

**HS 275 SUBJETIVIDADE E POLÍTICA****Turma : A**

Créditos: 12 Vagas: 30

Profa. Dra. Amnéris Angela Maroni

4ª feira - 9:00 às 12:00 hs.

**Subjetividade e Política : A CRÍTICA DO SUJEITO MODERNO EM C.G.JUNG E W.R. BION.**

O Curso discute a emergência do projeto moderno e a crítica da modernidade. Faremos isto a partir de um vértice particular: a crítica do sujeito moderno. É exatamente aí que entra(m) a(s) Psicanálise(s). O projeto moderno produziu uma das "figuras da razão": a razão legislativa e com ela uma possibilidade de conhecer cientificamente. Como afirma Zygmunt Bauman "a existência é moderna por que é produzida" e é produzida como uma idéia da razão, geometricamente. Des-construindo o sujeito moderno com ajuda da(s) Psicanálise(s) a partir da noção do inconsciente: reprimido, da espécie, coletivo razão legislativa, ciência e artifício são redimensionados. Essa discussão nos permitira recolocar uma das questões fundamentais hoje para a Psicanálise e também para importantes críticos da modernidade. "O que significa pensar ? ". São muitos hoje os autores que fazem a crítica da modernidade a partir dessa figura histórica da razão, a razão legislativa. Alguns encontram na(s) Psicanálise(s) um importante ponto de apoio, os frankfurtianos e E. Morin por exemplo; outros, fazem a crítica dessa figura moderna e histórica da razão a partir do platonismo: Hannah Arendt, Nietzsche, Heidegger. Só através dessa discussão, sinto-me à vontade, para recolocar uma das questões fundamentais hoje para a(s) Psicanálise(s) e também para importantes críticos da modernidade: "O que significa pensar?" Faço essa discussão através de três autores: W.R. Bion, C.G.Jung e M. Heidegger. Nos três autores o "pensar está aberto para o Ser" e, com eles estamos muito longe de R. Descartes.

Bibliografia básica:

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e Ambivalência*. R.J., Jorge Zahar, 1999.BAUMAN, Zygmunt. *O mal estar na pós-modernidade*. R.J., Jorge Zahar, 1998.BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. R.J., Jorge Zahar, 2000.STAHEL, Andri W., *Tempos em crise ( a base temporal das contradições da modernidade)*. Tese de doutorado em Ciências Sociais. Agosto de 2003.BERLINCK, Manoel Tosta. "A Psicanálise em cursos de Ciências Sociais". In: *Psicanálise na Clínica cotidiana*. São Paulo. Escuta, 1993.BICCA, Luiz. *Racionalidade moderna e subjetividade*. São Paulo. Edições Loyola, 1997.BION, W.R., "Uma teoria sobre o pensar". In: *Estudos psicanalíticos Revisados (Second Thoughts)*. Rio de Janeiro, Imago, 1994.HEIDEGGER, Martin. "O que significa pensar?". In: *Ensaio e Conferências*. Petrópolis. Vozes, 2002.JUNG, C.G., "Duas maneiras de pensar". In: *Símbolos da Transformação*. Petrópolis, Vozes, 1987.JAFFÉ, Aniela (compilação e prefácio). "Confronto com o Inconsciente". In: C.G.Jung. *Memórias, Sonhos e Reflexões*. R.J. Nova Fronteira.JUNG, C. G., "Descrição geral dos tipos". In *Tipos Psicológicos*. Petrópolis. Vozes, 1991.REZENDE, Antonio Muniz. *Bion e o futuro da psicanálise*. Campinas Papyrus, 1993.,REZENDE, A . M. "Distúrbios do Pensamento: o pensamento psicótico"; "O pensamento neurótico", "O pensamento esquizofrênico". In: *Wilfred R. Bion : uma psicanálise do pensamento*. Campinas, Papyrus, 1995.REZENDE, A M. GERBER, Ignácio. *A Psicanálise "atual" na interface das "novas" ciências*. São Paulo, Via Lettera, 2002.